

Evento participativo constrói Programa Startup Bahia

Notícias

Postado em: 15/12/2017 11:00

As propostas dos agentes deste ecossistema vão construir uma política pública de sucesso e colocar a Bahia em destaque nacional

As propostas dos agentes deste ecossistema vão construir uma política pública de sucesso e colocar a Bahia em destaque nacional. Oficina realizada pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), com representantes de startups baianas, contribuiu para construção do programa de governo 'Startup Bahia', com lançamento previsto para o primeiro trimestre de 2018. Após serem validadas, as diretrizes propostas vão compor a política pública para o desenvolvimento do ecossistema baiano de startups, bem como de fomento para a Ciência, Tecnologia e Inovação na Bahia. O evento aconteceu na tarde desta quinta-feira (14), no auditório do Parque Tecnológico da Bahia, com a presença do secretário e do chefe de Gabinete da pasta, Vivaldo Mendonça e Rodrigo Hita, respectivamente, e do presidente da Fapesb, Lázaro Cunha. O secretário da Secti comemorou a adesão dos atores do ecossistema para a construção participativa desta importante política de governo. "O 'Startup Bahia' veio para organizar as ações e iniciativas de governo na busca por estabelecer um diálogo aberto com as startups do estado da Bahia, organizando uma agenda de governo para o próximo período. É a consolidação de uma política pública capaz de impulsionar este segmento em todo o estado", disse o secretário Vivaldo. Representando as startups e o setor da CT&I, o presidente da Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro (Softex), Ruben Delgado, e o presidente da Associação Baiana de Startups (Abas), Eduardo Fiúza, ressaltaram a importância da participação do setor na construção do programa, desejando um bom trabalho aos presentes. Antes de dar início aos trabalhos, o Sebrae apresentou o perfil das startups no estado e a Secti explanou sobre a proposta do programa startup Bahia. Cada um dos cinco grupos temáticos, separados entre os mais de 50 participantes, relacionaram quinze ações prioritárias de curto (ano de 2018), médio (ano de 2019) e longo (a partir de 2019) prazos, que precisam ser realizadas para garantir a execução do programa Startup Bahia.